

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DO 50º ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

roteiro

www.roteirobrasil.com.br

C O M I D A , D I V E R S Ã O E A R T E

Ano IX • nº 179
21 de abril de 2010
R\$ 5,90

Eles são a cara de Brasília

50 ÍCONES BRASILIENSES ELEITOS PELA EQUIPE DA ROTEIRO



SUMÁRIO

10 Os fundadores

Juscelino Kubitschek
Oscar Niemeyer
Lucio Costa
Israel Pinheiro
Athos Bulcão



16 Os monumentos

Praça dos Três Poderes
Palácio da Alvorada
Catedral
Palácio do Itamaraty
Ponte JK



22 Os restaurantes

Piantella
Roma
Dom Francisco
La Chaumière
Fritz



28 Os bares

Beirute
Baixo Jorjão
Carpe Diem
Bar do Amigão
Libanus

40 Os músicos

Renato Russo
Liga Tripa
Hamilton de Holanda
Carlos Elias
Renato Matos



46 Os espaços culturais

Teatro Nacional
CCBB
Caixa Cultural
Espaço Renato Russo
Casa Thomas Jefferson



51 Os palcos musicais

Concha Acústica
Clube do Choro
Gate's Pub
Feitiço Mineiro
Bar do Calaf



56 Os centros de compras

Conjunto Nacional
Feira da Torre
Feira dos Importados
Feira do Guará
Gilberto Salomão



34 Os mestres

Claudio Santoro
Jorge Antunes
Vladimir Carvalho
Neusa França
Hugo Rodas



62 As áreas de lazer

Lago Paranoá
Parque da Cidade
Parque Olhos d'Água
Água Mineral
Eixão do Lazer



Neusa França

POR MARIA TERESA FERNANDES

Brasília, é só chegar e olhar
A imagem que encantou
Niemeyer e Lucio Costa
É a Catedral a envolver
Nossos corações com amor
E, de surpresa em surpresa,
Caminhamos...

(versos iniciais do *Samba-exaltação*
aos 50 anos de Brasília)

“Uma noite, antes de dormir, fiquei pensando: puxa, eu moro em Brasília desde antes de sua fundação, fiz a música do hino oficial desta cidade e agora ela está completando 50 anos. Quero então fazer um samba-exaltação em sua homenagem. Bem sincopado, bem ritmado, bem brasileiro”.

É assim que Neusa França, a mestra de tantos pianistas brasilienses, explica como nasceu sua mais recente composição, o **Samba-exaltação aos 50 anos de Brasília**, que a cantora brasiliense Renata Jambeiro vai gravar com seu quarteto. Trata-se de uma declaração de amor à cidade em que Neusa chegou há cinco décadas para acompanhar seu marido, o procurador Oswaldo França de Almeida, e onde vive até hoje, sempre movida a música.

Ela integrou o grupo de 60 professores vindos de vários Estados para lecionar no Caseb, o primeiro colégio da nova cidade. Professora de música, Neusa tocou seu Hino a Brasília, que ainda nem era oficial, na inauguração da escola, em 16 de maio de 1960, na presença do presidente



Rodrigo Oliveira

Juscelino Kubitschek. Com letra do poeta Geir Campos, o hino foi cantado por alunos da escola junto com o do Caseb, também de sua autoria. Oficializado em 19 de julho de 1961, só em 1986, entretanto, o Hino de Brasília foi gravado pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília, regida por seu fundador, o maestro Cláudio Santoro.

Era em sua casa, nos idos de 1962, e também na da flautista Odete Ernest Dias, que aconteciam as primeiras reuniões do Clube do Choro, na época ainda sem sede. Jacob do Bandolim e Pernambuco do Pandeiro faziam parte do grupo, lembra a mestra, e esses encontros acabavam se transformando em

animados saraus. O marido registrava tudo em um antigo gravador de rolo, cujas fitas até hoje Neusa conserva com muito carinho em seu acervo pessoal.

Todos os anos, desde 1965, a mestra apresenta o **Vamos ouvir música?**, um festival que já faz parte do calendário cultural de Brasília e serve para estimular carreiras promissoras de seus alunos pianistas, alguns atuando fora do país. Prestes a completar 90 anos, idade que não aparenta e muito menos esconde, Neusa França reconhece que a fonte de sua energia é o contato permanente com a música e os alunos. “Esse convívio com tantos talentos me rejuvenesce”, costuma dizer.

Bendita juventude, mestra!